



**educação**  
**FARMANGUINHOS**

***PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CURSO***

***INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE***

***MODALIDADE: LATU SENSU***



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



**Diretor**

Jorge Souza Mendonça

**Vice-Diretora de Ensino, Pesquisa e Inovação**

Nubia Boechat Andrade

**Coordenadora de Educação**

Mariana Conceição de Souza

**Coordenação do curso**

Denise Monteiro da Silva

Glauco de Kruse Villas Bôas

**Colaboração**

Denise Monteiro da Silva

Rosane de Albuquerque dos Santos Abreu

Maria Helena Durães Alves Monteiro

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2. CONCEPÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>5</b>
2.1. Justificativa .....	6
2.2. Objetivos.....	7
2.3. Concepção pedagógica .....	8
2.4. Perfil do Aluno .....	8
2.5. Perfil do Egresso.....	8
2.6. Ingresso e matrícula .....	9
<b>3. ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.1. Modalidade do curso.....	10
3.2. Matriz curricular .....	10
<b>4. ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM</b> .....	<b>12</b>
4.1. Estratégias pedagógicas .....	13
4.2. Recursos Tecnológicos .....	15
4.3. Avaliação .....	15
4.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	15
<b>5. EQUIPE DO CURSO</b> .....	<b>16</b>
5.1. Corpo Docente .....	16
5.2. Quadro de Orientadores.....	19
5.2. Coordenação .....	22
5.3. Gestão acadêmica.....	22
<b>APENDICE – Links Úteis</b> .....	<b>23</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Especialização Inovação em Medicamentos da Biodiversidade alinha-se às diretrizes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), enquanto instituição pública e estratégica de saúde, capacitada a desenvolver ciência, tecnologia, inovação, educação e produção tecnológica de serviços e insumos. A Fiocruz trabalha para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, e a consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso colabora também para a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde, disseminação e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias.

O Curso de Especialização Inovação em Medicamentos da Biodiversidade (CEIMB) apoia-se em conceitos e eixos temáticos da Educação no âmbito na Fiocruz: Inovação, Saúde e Ambiente.

Este PPP descreve as diretrizes do Curso de Especialização Inovação em Medicamentos da Biodiversidade a fim de alinhá-lo, também, à missão do Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos: “atuar com responsabilidade socioambiental na promoção da saúde pública, por meio da produção de medicamentos, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico, e da geração e difusão de conhecimento”. É um projeto de construção dinâmica e participativa e um instrumento político, educacional e científico, que visa orientar os docentes, no planejamento e ações deste curso.

O Curso de Especialização em Inovação em Medicamentos da Biodiversidade é resultado de uma iniciativa do Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde (CIBS) e da Vice-diretora de Ensino Pesquisa e Inovação (VDEPI), de Farmanguinhos/Fiocruz.

Este curso desenvolve-se em 360h (trezentas e sessenta horas), sendo 300 h (trezentas horas) em regime remoto/híbrido (com atividades síncronas e assíncronas) e 60h (sessenta horas) na modalidade de educação à distância

(EAD). O curso conta com suporte da Comunidade Virtual de Aprendizagem, e com o apoio do Campus Virtual Fiocruz. Este espaço é utilizado para o desenvolvimento de atividades com vistas à ampliação do conteúdo das atividades presenciais.

A partir da construção de uma sólida formação científica aliada as competências individuais, pretende-se despertar no educando características de sujeito perceptivo, questionador, reflexivo, voltado à inovação, a fim de atender de maneira abrangente, com flexibilidade e autonomia aos interesses da sociedade.

Sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) entendemos que este é um documento legalmente amparado, que deve reunir a concepção do curso, as diretrizes da gestão política, acadêmica, pedagógica e administrativa, além dos princípios educacionais, que norteiam as ações a serem adotadas durante o processo de ensino-aprendizagem.

## **2. CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **2.1. Justificativa**

A concepção deste curso se deu a partir da constatação que os conceitos envolvendo inovação, biodiversidade e saúde se encontram em constante evolução, atravessando períodos históricos como aqueles do Pós-Guerra e da Globalização, até os dias atuais.

Ao longo desta trajetória, é possível verificar que o conceito de inovação foi sendo cunhado a partir da crítica do modelo linear da Ciência, incorporando em seguida o desenvolvimento tecnológico, como produto da ciência aplicada para finalmente reconhecer a inovação como propulsora do desenvolvimento econômico. As bases teóricas conceituais dos sistemas nacionais de inovação foram adotadas nas políticas públicas, durante as décadas de 1990 e 2000, potencializando o desenvolvimento econômico e social, especialmente para países em desenvolvimento.

Os conceitos relacionados à Saúde deixaram de focar as doenças para descrever o bem-estar, sendo este mais amplo que a mera ausência de doenças. A partir de então, o debate acadêmico sobre Saúde no Brasil se amplia, incorporando os conceitos relacionados aos determinantes sociais e ambientais em saúde. Quando os Sistemas Nacionais de Inovação passaram a nortear as estratégias de Ciência Tecnologia e Inovação no país, o Sistema Nacional de Saúde ganha relevância incorporando os conceitos do Complexo Econômico industrial da Saúde.

A construção conceitual da biodiversidade também é resultante de um processo contínuo de elaboração ao longo desta trajetória, a partir da crítica ao movimento ambientalista focado apenas na preservação. Durante os anos de 1960 a organização da disciplina da Biologia da Conservação inaugurou outra perspectiva para se lidar com as questões ambientais, na qual ecossistemas seriam unidades da diversidade biológica, contribuindo para definição do valor da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. Na década de 1980, o nome “biodiversidade” passou a ser adotado como sinônimo de diversidade biológica.

A criação da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) em 1992, organizou um quadro de referência internacional direcionando as iniciativas ligadas a conservação e uso sustentável da biodiversidade, considerando a necessidade de sua preservação, assim como o direito soberano dos Estados sobre a exploração de seus recursos.

Ao final da década de 2000 o agravamento de mudanças climáticas, trouxe para a agenda política internacional a questão da sustentabilidade. Um novo modo de produção e de consumo é descrito para que o mundo consiga fazer a transição para uma economia de baixo carbono.

Duas décadas depois (2024) nos vemos diante da perplexidade, da incerteza e das crises pelas quais o mundo atravessa, um novo modelo de desenvolvimento econômico precisa estar respaldado em propostas transformadoras da Ciência e Inovação. É de conhecimento público que a organização deste novo modelo depende de uma mudança profunda nos modos de produção e consumo. Neste contexto, as dimensões ambientais,

políticas, econômicas e sociais da mega biodiversidade brasileira, devem ser consideradas centrais no debate sobre um desenvolvimento mais ecológico.

Os conceitos relacionados à inovação em medicamentos da biodiversidade representam uma base sólida para a formulação de uma política que viabilize efetivamente o potencial da nossa biodiversidade, transformando em inovações, abrindo um novo caminho para o desenvolvimento de medicamentos no Brasil de forma ecológica, inclusiva, distributiva, participativa e soberana. Além de ampliar a pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, considerando o potencial da mega biodiversidade brasileira.

## 2.2. Objetivos

O Curso de Especialização Inovação em Medicamentos da Biodiversidade visa qualificar profissionais de nível superior interessados em atuar em projetos, programas e políticas relacionados à inovação em medicamentos da biodiversidade, especialmente aqueles de origem vegetal, em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS).

O curso apresenta os seguintes objetivos:

- Promover o debate e a reflexão crítica sobre questões sociais, econômicas, políticas e ambientais, que envolvem a inovação em medicamentos da biodiversidade.
- Apresentar conteúdos específicos sobre as políticas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Saúde em um panorama de mudança paradigmática.
- Promover a construção de conhecimentos sobre inovação em medicamentos da biodiversidade, a partir dos conceitos relacionados a biodiversidade, ecossistemas, sóciobiodiversidade, sistemas produtivos agroecológicos.
- Promover o debate sobre a geração do conhecimento em rede.

- Apresentar ferramentas de gestão e planejamento para instrumentalizar, a elaboração de projetos.
- Apresentar metodologias para facilitar o trabalho participativo e colaborativo em grupos.
- Capacitar o discente na construção do conhecimento voltada à produção acadêmica.

### **2.3. Concepção pedagógica**

A concepção pedagógica do curso sustenta-se nas bases da teoria crítica, utilizando a problematização, historicização e contextualização em todas as suas etapas.

A interdisciplinaridade é um princípio do curso, promovendo a correlação entre os conteúdos e o diálogo entre as disciplinas que compõem cada unidade de sua estrutura. A interdisciplinaridade vivenciada durante o curso deverá ser refletida na elaboração do trabalho proposto para o trabalho de conclusão do curso (TCC), no qual se revela a capacidade de integração entre as informações e conhecimentos obtidos durante o curso.

Esta concepção pedagógica compreende o aluno como protagonista do processo de construção do conhecimento que se estabelece na interação entre discentes, docentes e os objetos de aprendizagem.

### **2.4. Perfil do Aluno**

Profissionais de nível superior interessados em atuar em projetos, programas, políticas e gestão relacionados à inovação em medicamentos da biodiversidade.

### **2.5. Perfil do Egresso**

O perfil do egresso deverá contemplar as seguintes competências:

- Compreensão da Inovação como processo dinâmico e social;



- Conhecimento crítico sobre a implantação de políticas públicas no Brasil, relativas à inovação de medicamentos da biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade;
- Conhecimentos básicos relativos ao processo de desenvolvimento tecnológico de medicamentos da biodiversidade, especialmente da diversidade vegetal;
- Capacidade de articular parcerias, com vistas à formação e ao fortalecimento de redes, a partir da complexidade que envolve a inovação em medicamentos da biodiversidade.

Essas competências estarão certificadas com o título de Especialista em Inovação em Medicamentos da Biodiversidade.

## **2.6. Ingresso e matrícula**

As orientações e procedimentos relativos ao processo seletivo serão regidos por edital específico. O número de vagas oferecidas é de, no máximo, 25 alunos por turma. Os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

O processo seletivo é dividido em 3 etapas:

### 1ª etapa - Análise da documentação

Análise da documentação/currículo dos inscritos pela Comissão de Seleção de Pós-graduação composta por docentes do curso e Coordenação.

### 2ª etapa - Análise da Carta de Intenção

O aluno deverá redigir uma carta de intenção de acordo com as recomendações expostas no edital, explicitando a motivação para o ingresso no curso e a relação deste com sua trajetória profissional e acadêmica.

### 3ª etapa - Entrevista

O candidato será entrevistado pelos membros da Comissão de Seleção de Pós-graduação, e apresentar os motivos que o levaram a participar do processo seletivo, as expectativas para o curso, além de responder às perguntas da banca examinadora.

Observação: As entrevistas são realizadas online através da plataforma Zoom.

#### **2.7. Modalidade do curso**

- Curso de Especialização Latu Sensu
- O Curso de Especialização Inovação em Medicamentos da Biodiversidade desenvolve-se na modalidade remota/híbrida em 360h (trezentas e sessenta horas), sendo necessário que o aluno tenha computador e internet banda larga para acompanhar as aulas. O curso conta com suporte da Comunidade Virtual de Aprendizagem, e com o apoio do Campus Virtual Fiocruz. Este espaço é utilizado para o desenvolvimento de atividades com vistas à ampliação do conteúdo das atividades presenciais.

Unidades programáticas: (1) Inovação em Medicamentos da Biodiversidade; (2) Biodiversidade; (3) Políticas Públicas; (4) Geração do Conhecimento em Rede; (5) Planejamento e Gestão; (6) Desenvolvimento de Medicamentos da Biodiversidade (7) Metodologia Científica e (8) Seminários Avançados, (9) Módulo de harmonização de conceitos - EAD disponibilizado no Campus Virtual Fiocruz.

## 2.8. Matriz curricular

<b>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE 2024</b>		
<b>ESTRUTURA CURRICULAR – 360 horas (60h EAD)</b>		
<b>UNIDADE/DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>
<b>UNIDADE 1: INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE</b>		
<b>45h (3 créditos)</b>		<b>Resp.: Glauco de Kruse Vilas Bôas</b>
Fundamentação teórico-conceitual da Inovação	15h	Glauco de Kruse Vilas Bôas
Uso das Plantas Medicinais	15h	Tanea Maria Garlet
Desafios para a Indústria Farmacêutica Brasileira	15h	Jéssica Hellen Silva
<b>UNIDADE 2: BIODIVERSIDADE</b>		
<b>60h (4 créditos)</b>		<b>Resp.: Maria Helena Durães A. Monteiro</b>
Princípios da Biodiversidade	15h	Maria Helena Durães A. Monteiro
Diversidade Cultural e Agro-sociobiodiversidade	15h	Em confirmação
Biodiversidade e Sustentabilidade	15h	Maria Helena Durães A. Monteiro
Desenvolvimento na Perspectiva Agroecológica	15h	Paulo Rogério Lopes
<b>UNIDADE 3: POLÍTICAS PÚBLICAS</b>		
<b>45h (3 créditos)</b>		<b>Resp.: Glauco de Kruse Vilas Bôas</b>
Políticas Públicas	15h	Ada Cristina Vianna
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação e Política de Medicamentos no Brasil	15h	Glauco de Kruse Vilas Bôas
Financiamento da Inovação no Brasil	15h	Paula Ribeiro Gonzaga
<b>UNIDADE 4: GERAÇÃO DO CONHECIMENTO EM REDE</b>		
<b>30h (2 créditos)</b>		<b>Resp.: Rosane Abreu</b>
Construção do Conhecimento em Rede	10h	Rosane Abreu
Redes de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade – RedesFito	10h	Jefferson Pereira Caldas
Metodologias Participativas e Dinâmicas de Grupo	10h	Maria da Conceição Monteiro
<b>UNIDADE 5: DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE</b>		
<b>45h (3 créditos)</b>		<b>Resp: Mayara Rezende</b>

Fases de validação do Desenvolvimento Tecnológico	15h	Magno Maciel Magalhães
Desenvolvimento de Produto	15h	Ellen Tanus
Aspectos Jurídicos e Regulatórios	15h	Mayara Rezende
<b>UNIDADE 6: PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>		
<b>30h (2 créditos)</b>		<b>Resp.: Preciosa Meireles</b>
Planejamento Estratégico	15h	Rodrigo Guimarães Soares
Gestão de Projetos	15h	Carmelinda Afonso
<b>UNIDADE 7: METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>		
<b>30h (2 créditos)</b>		<b>Resp.: Denise Monteiro</b>
Metodologia Científica	15h	Maria Helena D. A. Monteiro
Elaboração de trabalhos acadêmicos e TCC	15h	Denise Monteiro /Maria Helena Monteiro/ Orlando Terra
<b>UNIDADE 8: SEMINÁRIOS AVANÇADOS</b>		
<b>15h (1 créditos)</b>		<b>Resp.: Denise Monteiro</b>
Tema selecionado 1	5h	Palestrante Convidado
Tema selecionado 2	5h	Palestrante Convidado
Tema selecionado 3	5h	Palestrante Convidado
<b>UNIDADE 9: MÓDULO EAD DE HARMONIZAÇÃO DE CONCEITOS</b>		
<b>60h (4 créditos)</b>		<b>Resp.: Orlando Terra</b>

### 3. ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

#### 3.1. Estratégias pedagógicas

Com o objetivo de evidenciar o caráter interdisciplinar do curso, será realizado um encontro inicial (presencial ou remoto), entre os educandos e educadores, em que serão apresentadas as diferentes unidades que integram a matriz curricular, ressaltando a mobilidade entre as fronteiras de cada conhecimento.

A metodologia de ensino do curso inclui: aulas expositivas, debates, consultas bibliográficas, estudos orientados e leituras, estudos de casos, relatos de experiências, elaboração e apresentação de atividades diversas (de forma remota ou presencial), utilização da Comunidade Virtual de

Aprendizagem e orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o qual o aluno deverá apresentar ao final do curso.

Para aproximar o corpo discente da realidade com a qual atua ou irá atuar, estão previstas participações dos estudantes em atividades desenvolvidas pelo CIBS (Atividades Complementares), bem como a sua integração às diferentes linhas de pesquisa no desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão, caso haja interesse. Essa participação poderá acontecer de forma remota ou presencial.

Estão previstas, ainda, possibilidades de participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas a organizações e entidades públicas (previamente planejadas e acordadas com os alunos). Os estudantes vivenciarão o desenvolvimento de projetos; desenvolvimento de estudos de caso, participação remotamente, de workshops e seminários sobre temáticas específicas e produção de artigos científicos para publicação em periódicos acadêmicos.

Conforme citado anteriormente, o curso é composto por nove unidades programáticas, aqui apresentadas com os Descritivos que conduzirão a linha político-pedagógica, utilizada para elaboração das ementas de cada disciplina e seus respectivos conteúdos:

#### **4.1.1 Unidade 1- Inovação em Medicamentos da Biodiversidade:**

Descritivo: Discutir o conceito de inovação de Schumpeter. Apresentar os conceitos teóricos da Economia Evolucionária Neoschumpeteriana. Apresentar os conceitos teóricos da Economia Ecológica. Descrever o sistema nacional de inovação brasileiro. Descrever o Complexo Econômico Industrial da Saúde. Discutir a aplicação destes conceitos nas políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e Saúde, considerando a perspectiva da sustentabilidade.

Apresentar uma narrativa histórica do uso das plantas medicinais no mundo e no Brasil. Discutir o papel da indústria farmacêutica nacional na pesquisa, desenvolvimento e inovação em medicamentos de origem vegetal.

#### **4.1.2 Unidade 2 - Biodiversidade**

Descritivo: Apresentar os conceitos teóricos de diferentes áreas do conhecimento (Ecologia, Etnobotânica, Agroecologia e outras) associadas a Biodiversidade, discutindo a aplicação destes conhecimentos às questões relacionadas com a Inovação em Medicamentos da Biodiversidade, de forma comprometida com a conservação dos ecossistemas que compõem a biodiversidade brasileira.

#### **4.1.3 Unidade 3 - Políticas Públicas**

Descritivo: Definir política e política pública de forma a permitir estudos e análises respectivas. Descrever a trajetória das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando a instalação de instâncias supranacionais. Descrever a trajetória das políticas públicas de medicamentos no Brasil. Citar a iniciativa do Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz sobre a rediscussão da PNPMF. Analisar a estratégia brasileira nos últimos 10 anos (ENCTI e planos de C&TI). Orientar a elaboração de plano de negócios assim como de projetos voltados para captação de recursos.

#### **4.1.4 Unidade 4- Desenvolvimento de Medicamentos da Biodiversidade**

Descritivo: Descrever as etapas envolvidas na pesquisa e desenvolvimento de medicamentos da biodiversidade, particularmente da diversidade vegetal, tratando-o como produto tecnológico obtido da biodiversidade. Apresentar uma visão geral dos processos tecnológicos e dos aspectos jurídicos e regulatórios. da cadeia de desenvolvimento de produtos a partir de espécies vegetais.

#### **4.1.5 Unidade 5 - Planejamento e Gestão**

Descritivo: Apresentar o processo dinâmico do planejamento e gestão estratégica que conduza à construção de vantagens competitivas do ponto de vista organizacional, considerando capacitações inovativas. Habilitar o aluno a atuar em redes para a inovação, na criação, execução, monitoramento e

planejamento de ações que tenham como finalidade resultados positivos e eficazes na implantação de projetos e de novos processos.

#### **4.1.6 Unidade 6- Geração do Conhecimento em Rede**

Descritivo: Apresentar os conceitos relacionados a geração de conhecimento em rede inserindo o conhecimento tácito, tradicional e popular. Apresentar os conceitos da sociedade em rede. Destingir redes do conhecimento, de pesquisa e de inovação. Apresentar as RedesFito. Estudar metodologias participativas e dinâmicas de grupo adequadas às dinâmicas das redes.

#### **4.1.7 Unidade 7- Metodologia Científica**

Descritivo: Apresentar conceitos e fundamentos da Metodologia Científica. Conceituar pesquisa e produção científica. Discutir técnicas e processos úteis para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Com destaque para a elaboração de TCC.

#### **4.1.8 Unidade 8- Seminários Avançados**

Descritivo: Organizar seminários com convidados de notório saber, para promover reflexões sobre a inovação em medicamentos da biodiversidade no contexto atual, abordando diferentes prismas da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade.

#### **4.1.9 Unidade 9- Módulo de harmonização de conceitos EAD**

Descritivo: Disponibilizar o curso EAD autoinstrucional “Introdução à Gestão da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade” permitindo aos alunos uma visão geral da interrelação dos conteúdos a serem abordados no curso presencial.

### **3.2. Recursos Tecnológicos**

O curso utiliza a plataforma “Comunidade Virtual de Aprendizagem” (<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>), como ferramenta tecnológica para apoiar n o desenvolvimento. Esse espaço é compartilhado por coordenadores do curso, docentes e discentes que deverão criar login e senha, no endereço do site informado acima.

O professor poderá compartilhar arquivos audiovisuais, textos, e apresentações de suas aulas e, ainda, aplicar atividades de avaliação.

Diferentes atividades poderão ser desenvolvidas no espaço de fórum.

Na Comunidade Virtual de Aprendizagem o discente tem acesso, ainda, a toda documentação pertinente ao curso, como: formulários para solicitações à Secretaria Acadêmica, acesso a notas e informes da coordenação do curso.

### **3.3. Avaliação**

Quanto à avaliação, serão realizadas atividades escritas obrigatórias ao final de cada disciplina em que o aluno deverá atingir o conceito C (ver tabela) e frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina.

É adotado o seguinte sistema de conceitos:

A = Excelente (equivalente a notas entre 9,0 e 10,0)

B = Bom (equivalente a notas entre 7,5 e 8,9)

C = Regular (equivalente a notas entre 6,0 e 7,4)

D = Insuficiente (equivalente a notas menores que 5,9)

Ao final do curso o aluno deverá apresentar um trabalho final, em formato de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujas orientações estão apresentadas em documento específico.

### **3.4. Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

Para a obtenção do grau de especialista neste curso *Lato sensu*, segundo regulamento de Farmanguinhos, os discentes deverão apresentar um trabalho acadêmico, cujas normas de elaboração constam de um Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso com base no regimento dos cursos *Lato sensu* de Farmanguinhos.

A versão definitiva do TCC a ser entregue na Secretária Acadêmica deve conter Ficha Catalográfica. Esta deve ser solicitada diretamente à bibliotecária



da unidade, lotada na biblioteca, instalada no *Campus* do CTM, do Instituto de Tecnologia em Fármacos-Farmanguinhos, nº 447, Prédio 20, em Jacarepaguá.

#### 4. EQUIPE DO CURSO

##### 5.1 – CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto por doutores, mestres e especialistas, que em sua maioria, pertencente ao quadro de Farmanguinhos e Fiocruz.

Unidade	Disciplina	Docentes	Titulação/Lattes	Instituição
<b>UNIDADE 1 INOVAÇÃO EM MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE</b>	1) Fundamentação teórico-conceitual da Inovação	Glauco Villas Bôas	<a href="http://lattes.cnpq.br/7167869509213297">http://lattes.cnpq.br/7167869509213297</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 1</b>	2) Uso das Plantas Medicinais	Tanea Garlet	<a href="http://lattes.cnpq.br/2356307946649301">http://lattes.cnpq.br/2356307946649301</a>	Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões
	3) Desafios para a Indústria Farmacêutica Brasileira	Jéssica Hellen da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/0598804067092080">http://lattes.cnpq.br/0598804067092080</a>	Hospital da Polícia Militar de Niterói
<b>UNIDADE 2 BIODIVERSIDADE</b>	1) Princípios da Biodiversidade	Maria Helena Durães Monteiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/4202100526613754">http://lattes.cnpq.br/4202100526613754</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
	2) Diversidade Cultural e Agrosociobiodiversidade			
	3) Biodiversidade e Sustentabilidade			
<b>UNIDADE 2</b>	4) Desenvolvimento na Perspectiva Agroecológica	Paulo Rogério Lopes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5639810667586271">http://lattes.cnpq.br/5639810667586271</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 3 POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	1) Política e Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação	Glauco Villas Bôas	<a href="http://lattes.cnpq.br/7167869509213297">http://lattes.cnpq.br/7167869509213297</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos/Fiocruz
	2) Política de Medicamentos no Brasil	Ada Cristina Vianna	<a href="http://lattes.cnpq.br/4199680097195011">http://lattes.cnpq.br/4199680097195011</a>	Financiadora de Estudos e Projetos FINEP
	3) Financiamento da Inovação no Brasil	Paula Ribeiro Gonzaga		Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro- REDETEC
<b>UNIDADE 4 GERAÇÃO DO</b>	1) Construção do	Rosane Abreu	<a href="http://lattes.cnpq.br/3619187236300661">http://lattes.cnpq.br/3619187236300661</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos

<b>CONHECIMENTO EM REDE</b>	Conhecimento em Rede			Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 4</b>	2) Redes de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade – RedesFito	Jefferson Pereira Caldas	<a href="http://lattes.cnpq.br/7351161123957784">http://lattes.cnpq.br/7351161123957784</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 4</b>	3) Metodologias Participativas e Dinâmicas de Grupo	Maria da Conceição Monteiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/2561008500377417">http://lattes.cnpq.br/2561008500377417</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 5 PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	1) Planejamento Estratégico	Rodrigo Guimarães Soares	<a href="http://lattes.cnpq.br/7444170812958499">http://lattes.cnpq.br/7444170812958499</a>	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
<b>UNIDADE 5</b>	2) Gestão de Projetos	Carmelinda Afonso	<a href="http://lattes.cnpq.br/8123772620074117">http://lattes.cnpq.br/8123772620074117</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 6 DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE</b>	1) Fases de validação do Desenvolvimento Tecnológico	Magno Maciel Magalhães	<a href="http://lattes.cnpq.br/7904474962328896">http://lattes.cnpq.br/7904474962328896</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 6</b>	2) Desenvolvimento de Produto	Ellen Tanus Rangel	<a href="http://lattes.cnpq.br/1272873237257408">http://lattes.cnpq.br/1272873237257408</a>	Universidade de Brasília e Pesquisadora do Haje Insumos Orgânicos
<b>UNIDADE 6</b>	3) Aspectos Jurídicos e Regulatórios	Mayara Rezende	<a href="http://lattes.cnpq.br/2729523822713900">http://lattes.cnpq.br/2729523822713900</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 7 METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>	1) Metodologia Científica	Maria Helena Monteiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/4202100526613754">http://lattes.cnpq.br/4202100526613754</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 7</b>	2) Elaboração de trabalhos acadêmicos e TCC	Denise Monteiro Maria Helena Monteiro Orlando Terra	<a href="http://lattes.cnpq.br/8389383329726203">http://lattes.cnpq.br/8389383329726203</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/4202100526613754">http://lattes.cnpq.br/4202100526613754</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/6203318093504105">http://lattes.cnpq.br/6203318093504105</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 8 SEMINÁRIOS AVANÇADOS</b>	Palestra 1 Palestra 2 Palestra 3	Denise Monteiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/8389383329726203">http://lattes.cnpq.br/8389383329726203</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz
<b>UNIDADE 9 MÓDULO EAD</b>		Orlando Terra	<a href="http://lattes.cnpq.br/6203318093504105">http://lattes.cnpq.br/6203318093504105</a>	Instituto de Tecnologia em Fármacos Farmanguinhos/Fiocruz

### **O docente é responsável por:**

- Conduzir as aulas presenciais ou remotas, de acordo com a concepção pedagógica descrita neste PPP.
- Atender à convocação da coordenação do curso para participar e contribuir nas reuniões regulares, em quatro momentos: planejamento inicial, aula inaugural, escolha dos temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs), reunião de avaliação do curso.
- Ministras as aulas a ele destinadas, (de forma remota ou presencial) evitando faltas e cumprindo seus horários.
- Aprimorar e inovar suas práticas acadêmicas e os meios de avaliação do desempenho dos alunos, preocupando-se com a coerência entre a avaliação do aprendizado, os objetivos de aprendizagem da unidade e as dinâmicas de aulas.
- Estabelecer horário para atendimento individual aos alunos, seja pessoalmente ou por meio de plataforma interativa, de acordo com as diretrizes do programa de ensino.
- Atender as orientações da coordenação do curso e da gestão acadêmica, quanto ao sistema de notas, divulgação de material das aulas, entre outros.
- Atender aos prazos, fluxos e procedimentos, conforme orientação da coordenação do curso e da gestão acadêmica.

### **O docente-orientador é responsável por:**

- Prestar assistência aos alunos em todas as etapas da elaboração e da execução de seu TCC.
- Escolher, quando necessário, de comum acordo com o pós-graduando e para atender às necessidades de sua formação, um segundo orientador pertencente ou não ao quadro de Farmanguinhos ou da FIOCRUZ, de acordo com este Regulamento;
- Propor ao Coordenador do Curso os nomes dos membros que comporão a Banca Examinadora de seu orientando.

## 5.2 – QUADRO DE ORIENTADORES

Nome	Área de atuação	E-mail
Carmelinda Afonso	Planejamento e Gestão de Projetos	<a href="mailto:professoracarmelindauezo@gmail.com">professoracarmelindauezo@gmail.com</a>
Denise Monteiro da Silva	Redes de Conhecimento e Inovação; Conhecimento e Educação, Tecnologias e Educação	<a href="mailto:denise.monteiro.silva@gmail.com">denise.monteiro.silva@gmail.com</a>
Ellen Tanus Rangel	Desenvolvimento tecnológico de produtos	<a href="mailto:ellen.tanusrangel@gmail.com">ellen.tanusrangel@gmail.com</a>
Glauco de KruseVillas Boas	Gestão, inovação e políticas de medicamentos da biodiversidade	<a href="mailto:glaucokvillasboas@gmail.com">glaucokvillasboas@gmail.com</a>
Jefferson Pereira Caldas	Redes de Conhecimento e Inovação	<a href="mailto:jeffe_ufrj@yahoo.com.br">jeffe_ufrj@yahoo.com.br</a>
Jéssica Hellen Souza da Silva	Produtos naturais, Farmacognosia, Fitoterapia, Química Orgânica e Química de Produtos Naturais	<a href="mailto:jessicahss.farmacia@gmail.com">jessicahss.farmacia@gmail.com</a>
Magno Maciel Magalhães	Toxicologia; Cannabis medicinal; Assuntos Regulatórios; Vigilância Sanitária; Tecnologia industrial com foco em nanoestruturas.	<a href="mailto:maciel.magno@yahoo.com.br">maciel.magno@yahoo.com.br</a>
Marcelo Neto Galvão	Etnobotânica e Botânica aplicada a PD&I em medicamentos da biodiversidade	<a href="mailto:marcelogalvao@fiocruz.br">marcelogalvao@fiocruz.br</a>
Maria da Conceição do Nascimento Monteiro	Processos grupais, Psicologia Social e Comunitária, Saúde Mental	<a href="mailto:maria.nascimento@fiocruz.br">maria.nascimento@fiocruz.br</a>
Maria Helena Durães Alves Monteiro	Botânica (Plantas Medicinais e Produtos Naturais)	<a href="mailto:mhduraes@yahoo.com.br">mhduraes@yahoo.com.br</a>
Mayara de Azeredo Rezende	Assuntos regulatórios Propriedade Intelectual em medicamentos da biodiversidade	<a href="mailto:rezendema@hotmail.com">rezendema@hotmail.com</a>
Rodrigo Guimarães Soares	Administração, Planejamento Estratégico, Marketing, Gerenciamento de Projetos e Logística	<a href="mailto:gsoares.rodrigo@gmail.com">gsoares.rodrigo@gmail.com</a>
Rosane de Albuquerque dos	Redes de Conhecimento e Inovação; Educação e Conhecimento, Comunicação	<a href="mailto:rosane.abreu@terra.com.br">rosane.abreu@terra.com.br</a>

Santos Abreu	Científica, Tecnologias e Educação	
Sérgio da Silva Monteiro	Botânica, Plantas medicinais e produtos naturais, cultivo	<a href="mailto:sergio.monteiro@fiocruz.br">sergio.monteiro@fiocruz.br</a>
Simone Sacramento Valverde	Química de Produtos Naturais; Química Medicinal; Síntese Orgânica; Controle da Qualidade; Técnicas Cromatográficas, espectroscópicas e espectrométricas	<a href="mailto:simone.valverde@fiocruz.br">simone.valverde@fiocruz.br</a>
Tanea Maria Bisognin Garlet	Botânica, Etnobotânica, Fisiologia Vegetal, Produção Vegetal	<a href="mailto:tanea.garlet@ufsm.br">tanea.garlet@ufsm.br</a>

A coordenação do curso é responsável por:

- Acompanhar os docentes e discentes do Curso sob sua responsabilidade, com vistas a subsidiar a tomada de decisões e gerar relatórios de gestão.
- Enviar à Secretaria Acadêmica o calendário das atividades escolares de cada ano, o registro da vida acadêmica dos pós-graduandos e demais informações relevantes.
- Propor modificações na estrutura, na avaliação e programação de disciplinas, visando a sua contínua atualização.
- Monitorar a execução das atividades dos Cursos através da realimentação das informações e a permanente avaliação de modo a alcançar os objetivos e metas traçados.
- Acompanhar a elaboração dos TCC bem como articular a relação aluno-orientador.
- Definir os critérios para aproveitamento de créditos obtidos fora do âmbito do Curso que coordena.
- Definir o modelo pedagógico e as atividades acadêmicas (blocos temáticos, disciplinas, módulos etc.) dos Cursos.

A coordenação do curso é composta por:

- Coordenação científica; Glauco de Kruse Villas Bôas

e-mail: [glaucokvillasboas@gmail.com](mailto:glaucokvillasboas@gmail.com)

- Coordenação Pedagógica: Denise Monteiro da Silva

e-mail: [denise.monteiro@fiocruz.br](mailto:denise.monteiro@fiocruz.br)

[denise.monteiro.silva@gmail.com](mailto:denise.monteiro.silva@gmail.com)

### 5.3 Gestão acadêmica

A Gestão Acadêmica é responsável por:

- Apoiar os discentes, docentes e atividades administrativas do curso;
- Enviar documentos para discentes, como: declarações, atestados, certificados, diplomas, entre outros;
- Agendar as datas para a defesa dos TCC;
- Pela reserva de salas para aulas e outras atividades e
- Pela emissão de todos os documentos e materiais necessários para a apresentação dos TCCs.

A Gestão Acadêmica deste curso é composta por:

- Secretaria Acadêmica: Gabriela Macedo

e-mail: [educação@far.fiocruz.br](mailto:educação@far.fiocruz.br)

- Suporte tecnológico a Comunidades Virtuais de Aprendizagem e Assessoria Científica: Orlando Nascimento Terra Júnior

e-mail: [orlando\\_ntj@hotmail.com](mailto:orlando_ntj@hotmail.com)

## APENDICE –

### Links Úteis

Página de educação de Farmanguinhos: <http://www.far.fiocruz.br/instituto/quem-somos/educacao/>

Documentos complementares:

Guia do estudante: <http://www.far.fiocruz.br/instituto/quem-somos/educacao/guias-do-aluno-e-professor/>

Manual de elaboração de TCC: <http://www.far.fiocruz.br/instituto/quem-somos/educacao/orientacoes-para-defesa-2/>

Regulamento do curso: <http://www.far.fiocruz.br/instituto/quem-somos/educacao/regulamento/>

Ementário: <http://www.far.fiocruz.br/disciplinas-fito/>